

19 Janeiro 2011

## Coimbra, Arouca e Esposende na frente do combate à discriminação



Foto Luís Carregã

A **secretária de Estado da Igualdade** e os municípios de **Arouca e Esposende** querem garantir o “efetivo cumprimento” das **políticas públicas** contra a **discriminação** e iniciaram hoje a **assinatura** dos respetivos protocolos.

“Este compromisso, que não deixa de ser partilhado com as gentes da terra e com os mais pequenos, visa a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, onde as oportunidades possam ser iguais”, disse Elza Pais, no Pólo Escolar do Burgo, em Arouca.

Para a secretária de Estado, Portugal tem “as políticas mais inovadoras no contexto da União Europeia para a promoção da igualdade, mas é agora preciso concretizá-las”.

Embora defendendo que o dossier da igualdade tem merecido nesta legislatura “uma relevância extraordinária e uma prioridade absoluta”, Elza Pais admitiu que “os hábitos ainda estão muito sedimentados” e que é preciso “cumprir as leis para que a situação se altere”.

“As políticas de igualdade promovem-se na proximidade”, realçou Elza Pais, garantindo que, “felizmente, as autarquias têm vindo a aderir, para que se envolvam as pessoas”.

A secretaria de Estado faz-se representar nos protocolos através da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, cuja presidente, Teresa Fragoso, se afirmou “sempre disponível para dar às autarquias o apoio possível – embora isso nem sempre corresponda ao apoio necessário”.

Na prática, os três protocolos pretendem implementar “intervenções pró-ativas em benefício das mulheres, para que participem mais e com melhores resultados na esfera pública”, e ações idênticas junto dos homens, para efeito semelhante “na esfera privada”.

Em Coimbra, a secretária de Estado vai presidir, juntamente com o secretário de Estado da Ciência e da Tecnologia e com o reitor da Universidade de Coimbra à entrega do prémio "Arrisca Coimbra" que promove o empreendedorismo feminino na área científica, distinguindo as melhores ideias de negócio elaboradas por jovens investigadoras.